



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM PELA METODOLOGIA TUTORIAL**

Rosângela Vidal de Negreiros<sup>1</sup>; Isaldes Stefano Vieira Ferreira<sup>2</sup>; Tatianne da Costa Sabino<sup>3</sup>;  
Cristiana Barbosa da Silva Gomes.<sup>4</sup>

*Universidade Federal de Campina Grande. Email: [rosangelavn@ufcg.edu.br](mailto:rosangelavn@ufcg.edu.br)<sup>1</sup>; Fisioterapeuta do NASF da Prefeitura Municipal de Guarabira. E-mail: [isaldes@hotmail.com](mailto:isaldes@hotmail.com)<sup>2</sup>; Discente da Universidade Federal de Campina Grande. Email: [taty\\_sabino94@hotmail.com](mailto:taty_sabino94@hotmail.com)<sup>3</sup>; Discente da Universidade Federal de Campina Grande. Email: [redentor.cristiana@gmail.com](mailto:redentor.cristiana@gmail.com)<sup>4</sup>*

### **RESUMO**

Esta pesquisa apresenta dois anos do PET-Saúde desenvolvido na Unidade Saúde da Família e Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande (PB). Foram selecionados do adolescente e saúde do adulto e do idoso. O Programa proporcionou através como temas de investigação dos subprojetos desenvolvidos: saúde bucal de criança; ações de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento de ações educativas como prática cotidiana do serviço, bem como a participação com a escolha de temáticas para serem trabalhadas com os usuários do serviço, através de atividades programadas como visitas domiciliares, acompanhamento e realização de atendimentos clínicos a gestante, puérperas, crianças, idosos e adultos atendidos nos programas de HIPERDIA, saúde mental e demanda espontânea, aplicação das fichas de avaliação da pessoa idosa, da mulher e da visita puerperal, treinamento dos ACS, atualização da situação vacinal de crianças e adolescentes, acolhimento dos usuários (triagem, recepção), criação e participação de grupos (tabagismo, saúde da mulher, tabagistas) e em eventos como o outubro rosa, novembro azul, atividades em creche, escolas, lavanderia pública, SABS. Atividades essas desenvolvidas em parceria com os profissionais da USF e do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). Nesse processo, o PET-Saúde vem fortalecer a prática acadêmica que interliga a universidade, em metodologia da problematização, produzindo-se modelos de intervenção nos quais alunos suas atividades de ensino, pesquisa, serviço e extensão, com demandas da sociedade, de forma partilhada.

**Palavras-chaves:** Ensino, Aprendizagem, Metodologia tutorial.

### **Introdução**



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Os ministérios da Educação e da Saúde vêm construindo de forma articulada, na última década no Brasil, políticas públicas para efetivar mudanças nos modelos de formação dos profissionais de saúde, tendo como princípios as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2011).

Considerando o Programa de Educação pelo Trabalho – Saúde (PET-Saúde) uma política pública desafiadora à consolidação do SUS. Desenvolvido por meio da valorização da atenção primária à saúde, especificamente na Estratégia de Saúde da Família (ESF), visando à possibilidade de mudança na formação do profissional da área de saúde no nível universitário; e, principalmente, desenvolvimento de projetos na ESF.

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é uma instituição de ensino superior (IES) pública, com o ensino realizado no SUS e integra o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – PRÓ-Saúde e a participação no programa PET-Saúde oferece uma oportunidade única de ampliar o compromisso de formação de profissionais de saúde na consolidação do SUS.

O desenho de trabalho do PET-Saúde oferece à UFCG a vivência de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande (PB), particularmente no trabalho articulado com os profissionais do Programa de Saúde da Família (PSF), no qual se promovem estratégias de ensino-aprendizagem entre todos os envolvidos: tutores, preceptores, estudantes bolsistas e não bolsistas, e no qual incluímos também os agentes comunitários de saúde e a comunidade local.

Para desenvolver o projeto, estruturou-se um grupo de trabalho com a participação de docentes e representantes do Núcleo de Pesquisa em Saúde e Enfermagem (NUPESSEN), com o objetivo inicial de mapear as pesquisas realizadas e as que estão em andamento na Atenção Básica à Saúde no município de Campina Grande, com possibilidade de maior visibilidade das referidas pesquisas.

A UFCG adota como estratégia de ensino-aprendizagem a vivência dos estudantes para além da universidade, inserindo-os em territórios de UBS e USF da rede pública municipal de saúde, possibilitando aprimorar o olhar, a escuta e o conhecimento sobre cidade, bairro e território.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Também se propõe uma atenção à população, onde os profissionais de saúde buscam conhecer como vivem as famílias e solucionam os problemas de saúde.

Desde a consolidação, a UFCG trabalha de forma interdisciplinar em sua organização curricular, através da problematização da realidade na sociedade, abordando questões para investigação, proporcionando, maior participação do estudante em seu processo de formação.

Considerando a Constituição Federal de 1988 e a instituição do SUS como avanços essenciais ao desenvolvimento de políticas públicas de saúde no Brasil, com valiosos progressos em prol da melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população, despertando a necessidade de se articular e evoluir para uma necessária formação dos profissionais de saúde.

O PET-Saúde vem fortalecer uma prática acadêmica que objetiva interligar a universidade, em suas atividades de ensino, pesquisa, serviço e extensão, de forma extremamente construtiva. Reconhecemos no trabalho PET que a ESF contém uma série de ações para além da intervenção curativa individual, que envolvem um trabalho complexo.

Tendo como base as questões elencadas, este estudo tem como objetivo descrever e analisar a experiência de dois anos do PRÓ/PET-Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande.

### **Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva e documental, desenvolvida a partir das atividades desenvolvidas pelos tutores, preceptores e discentes dos cursos de Enfermagem, Medicina e psicologia. As atividades ocorreram durante dois anos, nas Unidades Básicas de Saúde da Família José Aurino de Barros Filho - Pedreira I e II, localizada no Município de Campina Grande/PB, Brasil.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFCG (CAAE nº 15739113.0000.5182), e desenvolvida de acordo com a Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

Faz parte de um projeto integrado, denominado “guarda-chuva”, da linha de ação “Vigilância, Prevenção e Controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)”, do



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PRO/PET Saúde), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que engloba acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Medicina, atuantes na referida linha ação do PRO/PET Saúde/UFCG, sob a preceptoria de profissionais de saúde atuantes na ESF do município.

O PRÓ/PET-Saúde foi desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande, que visa proporcionar ao estudante de graduação, aos professores da UFCG e aos profissionais da ESF a vivência em ações e atividades de pesquisa na ESF como processo de ensino-aprendizagem pela metodologia tutorial.

### Resultados

O projeto desenvolvido na linha DCNT foi construído de forma integrada, intitulado: “Vigilância, prevenção e controle das DCNT” do PRO/PET-Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Então, os subprojetos deste projeto guarda-chuva são objetos de estudo durante os dois anos de instalação no PET na unidade de saúde, tendo como subprojetos intitulados de: **Subprojeto 1 – SAÚDE DA CRIANÇA**, que aborda os fatores de risco e proteção para as DCNT na infância; o **Subprojeto 2 – SAÚDE DO ADULTO** enfatiza os fatores de risco e proteção para as DCNT no contexto da Estratégia Saúde da Família: situações e desafios; o **Subprojeto 3 – HIPERDIA** faz uma avaliação do risco cardiovascular em hipertensos e diabéticos cadastrados no HIPERDIA; e o **Subprojeto 4 – SAÚDE DO IDOSO** aborda as DCNT e envelhecimento: repercussões na saúde da pessoa idosa.

O projeto tem ampla diversidade de objetivos, como: avaliar o crescimento e desenvolvimento infantil e sua correlação com a redução de fatores de risco modificáveis para DCNT; analisar e intervir sobre os fatores de risco e proteção para as DCNT na população adulta de 20 a 39 anos; avaliar e intervir sobre os fatores de risco e proteção cardiovasculares em usuários hipertensos e/ou diabéticos cadastrados no programa HIPERDIA e investigar a influência das doenças crônicas na saúde dos idosos cadastrados nas Unidades de Saúde da Família assistidas pela linha de ação “Vigilância, prevenção e controle das DCNT” do PET-Saúde-UFCG.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sabendo-se que, um dos objetivos do Programa Pró-Saúde, PET-Saúde é “viabilizar o planejamento estratégico e coletivo de ações de saúde mais comprometidas com as demandas locais e em consonância com as políticas nacionais de atenção à saúde e de humanização do cuidado” (PRÓ/PET-SAÚDE 2012-2013, 2012, p. 3), desta forma, o subprojeto 1 que está direcionado às necessidades da população infantil da Unidade de USF José Aurino de Barros Filho, um dos locais de atuação da linha de ação do PET-Saúde denominada de Vigilância, prevenção e controle das DCNT.

Como forma de subsidiar as atividades desenvolvidas pelo PRÓ/PET-SAÚDE foi realizado previamente um levantamento sobre as necessidades de saúde das crianças cadastradas nessa USF, onde foram observadas questões sobre a situação vacinal e atualização dos exames de saúde bucal. A partir desse levantamento, sentiu-se a necessidade de realizar um estudo mais abrangente sobre o crescimento e desenvolvimento infantil e sua correlação com a redução de fatores de risco modificáveis para as DCNT nas crianças com onze anos incompletos, propiciando assim, um planejamento adequado para o enfrentamento de todos os desafios encontrados nessa etapa de vida.

De tal maneira o subprojeto tem por objetivo avaliar o crescimento e desenvolvimento infantil e sua correlação com a redução de fatores de risco modificáveis para as DCNT. A partir da realização dessa pesquisa investigação, o grupo PRÓ/PET-SAÚDE-UFCG contribuiu positivamente com o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT no Brasil para o período 2011-2022, promovendo ações que estimulem a criança e sua família à adoção de medidas que venham mudar o estilo de vida da população infantil.

Em análise prévia dos dados da Ficha A (SIAB/SMS/SES/MS) da população adscrita da USF, localizadas no município de Campina Grande-PB, detectou-se a presença de hábitos de vida não saudáveis, enfatizando assim a necessidade de uma pesquisa mais aprofundada sobre a prevalência dos fatores de risco e proteção para as DCNT na população adulta.

Diante de tal fato é relevante à percepção de que através deste projeto torna-se possível uma visualização ampla da presença dos fatores de risco e proteção associados ao acometimento de DCNT, norteando as ações de intervenção do grupo PRO/PET-SAÚDE e assim viabilizando a produção de ações voltadas para a modificação do estilo de vida da população em estudo.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O subprojeto sobre saúde do adulto se propõe a avaliar os fatores de risco e de proteção cardiovasculares, utilizando o escore de Framingham, em usuários hipertensos e/ou diabéticos cadastrados no programa HIPERDIA das USF assistidas pela linha de ação “Vigilância, prevenção e controle das DCNT”, sendo uteis para subsidiar planejamento e execução de políticas públicas que visem à redução da morbidade e mortalidade cardiovascular, auxiliando nas práticas intervencionistas de orientação às mudanças comportamentais e sociais em busca de estilos de vida saudáveis.

De acordo com dados do Ministério da Saúde (BRASIL, 2013), Campina Grande possui cerca de 43.349 idosos, o que representa 11% da população geral do município, número acima das médias das regiões nordeste e nacional, que estão em torno de 10,3% e 10,8% respectivamente. Em levantamento realizado pelos alunos PET-Saúde na Unidade de Saúde, esse número contabiliza um total de aproximadamente 311 idosos cadastrados, sendo que 173 possuem os diagnósticos de hipertensão e 33 de diabetes.

Diante do exposto e tendo em vista que as doenças crônicas constituem um problema de saúde pública de grande magnitude, com alto índice de mortalidade, podendo ainda afetar a funcionalidade da pessoa idosa, comprometendo sua qualidade de vida, com isso, foi abordado no subprojeto de saúde do idoso, a necessidade de avaliar e promover o desenvolvimento e a implementação das ações voltadas para a prevenção e o controle das DCNT e seus fatores de risco, contribuindo para o alcance do envelhecimento ativo e saudável.

### **Análise e discussão**

Em todos os subprojetos, a parceria entre a universidade, o Serviço de Saúde Municipal e a comunidade foi contemplada. Alguns subprojetos surgiram de demandas do serviço, como no caso da saúde bucal em crianças e gestantes, que tem como preceptora uma dentista na USF, apontando a importância do trabalho multidisciplinar.

O Programa proporcionou, através das ações de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento de ações educativas como prática cotidiana do serviço, bem como a participação com a escolha de temáticas para serem trabalhadas com os usuários do serviço, através de





## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

atividades programadas como visitas domiciliares, acompanhamento e realização de atendimentos clínicos a gestante, puérperas, crianças, idosos e adultos atendidos nos programas de HIPERDIA, saúde mental e demanda espontânea, aplicação das fichas de avaliação da pessoa idosa, da mulher e da visita puerperal, treinamento dos ACS, atualização da situação vacinal de crianças e adolescentes, acolhimento dos usuários (triagem, recepção), criação e participação de grupos (tabagismo, saúde da mulher e de idosos) e em eventos como o outubro rosa, novembro azul, atividades em creche, escolas, lavanderia pública e SABS. Atividades essas desenvolvidas em parceria com os profissionais da USF e do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).

O desenvolvimento do PET na ESF foi muito positivo com a participação do agente comunitário de saúde (ACS) que atua como o sujeito que permite a ligação entre profissionais, o grupo PET e a comunidade. Como o ACS está em contato permanente com as famílias, mora no território e conhece a população, facilita o trabalho realizado pela equipe. É também um elo cultural, que possibilita maior desenvolvimento do trabalho educativo ao juntar dois universos culturais: o do saber científico e o do saber popular. Todo o trabalho realizado nos domicílios de cada área de abrangência tem tido a participação e apoio do ACS. Também tem sido possível, por meio de seu trabalho e conhecimento sobre a situação das famílias acompanhadas, a percepção de situações de risco e de necessidade de apoio e intervenção.

Diante do exposto, vale ressaltar que, na oportunidade da chegada do programa PET saúde na USF não foi bem vinda por parte dos ACS, pois na ocasião estava sendo ofertada uma parceria com uma instituição de ensino particular, onde oferecia a toda à equipe uma ajuda de custo para todos os membros da ESF como também para os ACS, por esse motivo eles se reuniram e decidiu não fazer parte do programa, o que prejudicou inicialmente os trabalhos desenvolvidos pela equipe.

Considerando que o objetivo do programa Pró-Saúde é a reorientação da formação dos profissionais de saúde, houve grande articulação com o PET-saúde, pois através deste último, os alunos de diferentes cursos de graduação tiveram a oportunidade de integrar ensino-serviço-comunidade no que concerne a integralidade do serviço juntos à equipe multiprofissional, uma prática muitas vezes não abordada no deslocamento da área da saúde de dentro da universidade para a integração com a comunidade. Aliado a durante a formação curricular clássica.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Pró-Saúde foi essencial para promover mudanças a essa ideia, o PET-Saúde conferiu maior concretude a esse processo por meio de projetos diretos de intervenção baseados em diagnóstico prévio da necessidade de saúde da população contemplada. Logo, essa aliança promoveu a potencialização das respostas às necessidades concretas da população, mediante a complementação da formação dos acadêmicos, a produção do conhecimento e a melhoria da prestação dos serviços.

### **Conclusões**

O maior impacto do programa PRÓ/PET-Saúde da UFCG foi à possibilidade de desenvolvimento do trabalho de ensino, pesquisa e intervenção, executado conjuntamente, fortalecendo a parceria entre as USF e a universidade. Além do convívio com os alunos, os profissionais da ESF se sentiram valorizados pela oportunidade de mostrar aos estudantes como é o trabalho de todos os profissionais fora da Academia, inserido numa equipe de saúde e junto a uma população bem conhecida, perceberam a ampliação da rede de contatos com profissionais envolvidos com o programa nas USF.

O fato de ser um bolsista PET-Saúde e se sentir parte do programa foi extremamente gratificante para todos. Essa construção foi percebida como muito engrandecedor para todos os envolvidos, incluindo-se, além dos bolsistas, a comunidade acadêmica, as equipes da ESF e a comunidade.

O maior benefício do PET-Saúde é o aspecto e muito valorizado se refere à possibilidade de formação e ao estímulo ao estudo, à atualização, à transformação. Durante os encontros com os grupos de idosos, hiperdia, fumantes, os profissionais observaram o quanto podem melhorar seu trabalho no atendimento ao usuário e também envolver a equipe.

Quanto às dificuldades encontradas, a maior delas, por todos apontados, se refere à impossibilidade de maior tempo de dedicação às pesquisas por parte de todos. Os estudantes se sentem divididos entre estar mais na comunidade e ter que dar conta de um currículo tão pesado e com tantas disciplinas. Muitos grupos acabaram por trabalhar nos finais de semana e mesmo no período noturno para dar conta desse problema. Também para os preceptores o quesito tempo foi





## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

considerado uma dificuldade para maior envolvimento, dada à escassez de profissionais em algumas equipes da ESF e a enorme quantidade de trabalho.

Outra fragilidade observada se relaciona a dificuldades próprias do funcionamento da rede básica municipal, que, muitas vezes, não tem condições de oferecer espaço físico adequado e suficiente para a presença dos alunos nas USF. Com isso, apesar das dificuldades enfrentadas, os dois anos de vivência entre acadêmicos, profissionais de saúde da ESF em questão e comunidade só trouxeram fatores positivos, uma vez que, por meio do PRÓ/PET-SAÚDE da UFCG houve o pleno desenvolvimento das práticas de saúde do SUS, frente aos serviços prestados a comunidade, objetivado a melhoria da qualidade de vida da mesma e estabelecimento de condutas de melhorias, no âmbito da vigilância, promoção, prevenção das DCNT de forma íntegra e humanizada; trazendo a todos, conhecimento científico aplicado e estabelecido dentro das práticas educacionais voltadas aos processos de saúde/doença da comunidade atendida dentro dos referidos programas.

### Referencias

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. Institui a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Portaria nº 252 de 19 de fevereiro de 2013.** Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0252\\_19\\_02\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0252_19_02_2013.html). Acesso em: 02 de abril de 2013.